

depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

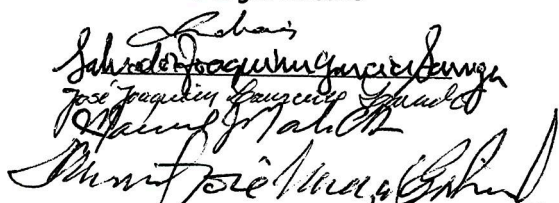
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	470	3.503
Depósitos à ordem	15.800	47.313
Outros depósitos bancários	4.000	8.000
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	20.270	58.815

5) Nota 5 - Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-18	31-dez-17
Clientes gerais	600	204
Utentes	667	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	1.267	204
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo

Assinaturas:
 Salvador Joaquim Garcia Jauregui
 José Joaquim Sacramento
 Manuel
 Maria Teresa

O Contabilista Certificado

Assinatura:

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores conta corrente	21.206	16.481
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	21.206	16.481
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	122.613	-	94.717	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	122.613	-	94.717	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-18	31-dez-17
Ativo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(11.881)	(6.701)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.200)	(961)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(589)	(739)
Segurança social	(10.052)	(4.979)
Outros impostos e taxas	(41)	(22)
TOTAL	(11.881)	(6.701)

O Órgão Diretivo

Salvador Joaquim Garcia Sampaio
João Joaquim Pereira Sampaio
Miguel Mota da Silva
Marcelo Pereira Sampaio

O Contabilista Certificado

João Sampaio

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2018 e 2017, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-18	31-dez-17
Inventário inicial	1.385	1.286
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	186.441	174.938
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	94	476
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(186.393)	(175.314)
Inventário final	1.528	1.385

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2018.

Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	50.038	-	-	-	50.038
Edifícios e outras construções	670.544	-	-	-	670.544
Equipamento básico	93.794	5.354	-	-	99.147
Equipamento de transporte	56.844	76.662	-	-	133.506
Equipamento administrativo	42.186	2.572	-	-	44.759
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	2.623	-	-	-	2.623
Investimentos em curso	42.380	3.483	-	-	45.863
Total do ativo bruto	958.410	88.071	-	-	1.046.480
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(202.846)	(11.926)	-	-	(214.772)
Equipamento básico	(91.849)	(1.295)	-	-	(93.144)
Equipamento de transporte	(56.844)	(7.076)	-	-	(63.921)
Equipamento administrativo	(41.604)	(362)	-	-	(41.966)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(2.623)	-	-	-	(2.623)
Total de depreciações acumuladas	(395.767)	(20.659)	-	-	(416.426)
Total do ativo líquido					
	562.642	67.412	-	-	630.055

O Órgão Diretivo

Assinaturas:
 Salvador Joaquim Garcia da Silva
 José Joaquim da Silva
 João Manuel da Silva
 Maria José da Silva

O Contabilista Certificado

Assinatura:

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-18	31-dez-17
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Associados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-18	31-dez-17
Fundo social	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	307.437	318.220
Outras variações nos fundos patrimoniais:	197.387	171.021
- Subsídios	192.215	165.848
- Doações	5.173	5.173
- Outros	-	-
Total	504.824	489.241

O Órgão Diretivo

Assinado por:
Sebastião Joaquim Gonçalves
Presidente
Assinado por:
António José Cortico
Presidente

O Contabilista Certificado

Assinado por:
[Assinatura]

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-18	31-dez-17
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	22.674	21.008
Trabalhos especializados	9.681	8.742
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	643	670
Honorários	2.963	45
Comissões	-	-
Conservação e reparação	6.490	10.272
Outros	2.898	1.280
Materiais	2.443	2.421
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.567	988
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	480	808
Artigos para oferta	308	296
Outros	88	329
Energia e fluidos	36.500	30.260
Electricidade	17.911	13.713
Combustíveis	6.745	8.042
Água	3.274	1.802
Outros	8.569	6.703
Deslocações, estadas e transportes	71	13
Deslocações e estadas	71	13
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	22.759	19.396
Rendas e alugueres	387	262
Comunicação	2.375	2.841
Seguros	2.439	1.445
Royalties	-	74
Contencioso e notariado	12	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	8.975	7.440
Outros serviços	8.572	7.335
TOTAL	84.447	73.098

O Órgão Diretivo

Assinado
Salvador Joaquim Gonçalves
João Gonçalves
João Gonçalves
João Gonçalves

O Contabilista Certificado

Assinado

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	216.247	203.626
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	47.489	42.285
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.466	3.772
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	9.236	2.852
TOTAL	275.438	252.536

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-18	31-dez-17
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	3.282	1.913
Descontos de pronto pagamento concedidos	17	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.235	2.082
Donativos	-	20
Quotizações	18	180
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	668	134
TOTAL	5.220	4.329

O Órgão Diretivo

Salvador Joaquim Gonçalves
João Joaquim Gonçalves
João Joaquim Gonçalves
João Joaquim Gonçalves

O Contabilista Certificado

João

17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2018 e 2017 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-18	31-dez-17
Vendas de Mercadorias	88.578	98.360
Prestação de Serviços	277.952	237.570
TOTAL	366.530	335.930

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17
Rendimentos suplementares	10.688	11.283
Descontos de pronto pagamento	4.103	4.918
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos	1.800	1.800
Outros	15.334	9.384
- Correções relativas a exercícios anteriores	251	343
- Imputação de subsídios para investimentos	7.634	5.154
- Restituição de impostos	2.681	1.809
- Donativos	4.674	2.071
- Outros	95	6
TOTAL	31.926	27.384

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2018 e 2017:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-18	31-dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	4.660	2.692
Juros suportados	4.660	2.692
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(4.660)	(2.692)

O Órgão Diretivo

Salvador Joaquim Garcia
João Joaquim Garcia
João Carlos Garcia
João Carlos Garcia

O Contabilista Certificado

G. Silva

20) Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

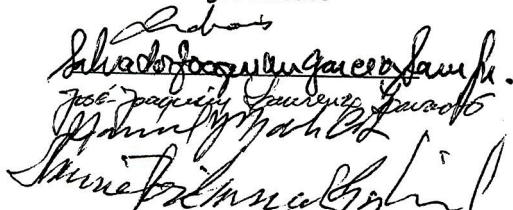
21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

SUBSÍDIOS	31-dez-18	31-dez-17
ISS, IP	138.142	134.920
IEFP	5866	12213
Autarquias	-	-
Outros	-	-
TOTAL	144.008	147.133

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

